

## ENSAIO CLÍNICO COM UM NÓVO SAL — ETILCLORDIFENE NO TRATAMENTO DA AMEBÍASE INTESTINAL CRÔNICA \*

Donald Huggins \*\*

*O autor relata seus resultados iniciais obtidos com nova substância amebicida — Etilclordifene, em 22 pacientes tratados no Instituto de Medicina Tropical da F.M.U.F.Pe. A dose empregada em adultos foi de 600 mg por dia, durante cinco dias e 300 mg por dia, durante cinco dias para crianças. Obteve cura parasitológica em 95,4% dos casos (21 pacientes) e excelente tolerância. Conclui ser o nóvel medicamento bastante ativo na amebíase intestinal crônica e certamente deverá ocupar posição privilegiada entre os demais produtos amebicidas ora em voga.*

### INTRODUÇÃO

O sal Etilclordifene, nova substância amebicida de contacto sintetizada pelos pesquisadores do Laboratório Carlo Erba de Milão, é quimicamente o N(B-etoxi etil) N-(p-fenoxi (4'-nitro) — benzil) — dicloroacetamida. Possui elevadíssima atividade "in vitro" sobre a *Entamoeba histolytica* mesmo na concentração de 0,04 mcg/ml. O nóvo sal é apresentado na forma de comprimidos contendo 150 mg da substância ativa. Os primeiros ensaios clínicos efetuados por Aboim e col. (1) com a referida droga, vieram demonstrar a excelente atividade amebicida da substância, conseguindo com uma série de tratamento 92% de cura parasitológica e 96% com um segundo curso da medicação.

A nossa presente comunicação tem por objetivo corroborar os resultados conseguidos por Aboim e col. (1) e, ao mesmo tempo, trazer a nossa contribuição sobre o assunto.

### MATERIAL E MÉTODOS

O nosso material consta de 23 pacientes tratados com o sal Etilclordifene no Instituto de Medicina Tropical da F.M.U.F. Pe., sendo 22 adultos de ambos os sexos (11 homens e 11 mulheres) cujas idades variam entre 16 e 56 anos e os pesos entre 26 e 87 Kg. Apenas tratamos uma criança do sexo masculino com 3 anos e 10 Kg de peso. Dos 23 casos medicados um não compareceu para o controle de cura, restando portanto 22 casos. Dêstes, 19 foram medicados nos ambulatórios e 3 na enfermaria do referido Instituto. Usamos o sal etilclordifene na dose de 600 mg por dia (4 comprimidos) dividida em duas tomadas, durante 5 dias, após às refeições (para os adultos) e 300 mg ao dia também dividida em duas tomadas nas 24 horas e durante 5 dias para a criança. O diagnóstico da amebíase foi feito pelas técnicas de Faust e col. (2) e de Hoffman, Pons e Janer (3)

\* Do Instituto de Medicina Tropical da F.M.U.F.Pe. Trabalho apresentado no XX Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, São Paulo, 21 — 25 julho de 1968.

\*\* Prof. Assistente e Chefe da Seção de Gastroenterologia.

com sedimentação espontânea em água durante 24 horas. O critério de cura adotado na presente pesquisa foi baseado nos mesmos métodos já citados e com intervalo de 5, 10 e 15 dias após o término do tratamento. Entretanto por motivos diversos esta conduta não foi obedecida pelos pacientes, apesar das recomendações feitas para que trouxessem o material nos dias indicados. Assim, um paciente realizou apenas um exame coproscópico de controle no 33.º dia após o tratamento; quatro casos efetuaram dois exames de controle, sendo o primeiro geralmente no 5.º ou 8.º dia e o último entre o 15.º dia após a medicação; nove casos praticaram três exames de controle, sendo este último efetuado entre o 15.º cu mesmo até o 81.º dia após o tratamento e, finalmente, oito casos executaram um quarto exame de controle entre o 24.º e 50.º dia depois do tratamento.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos com o emprêgo do sal Etilclordifene nesta pesquisa inicial foram excelentes na ordem de 95,4% de cura parasitológica (21 pacientes), percentual semelhante ao obtido por Aboim e col. (1). Apenas uma falha terapêutica (4,5%) foi consignada e devemos ressaltar a ótima tolerância ao produto. Verificamos ainda em alguns doentes a negatividade dos exames parasitológicos das fezes com 40, 45, 50 ou 81 dias após o tratamento, apesar de se tratar de enfermos ambulatoriais e de baixo nível sócio-econômico, facilmente sujeitos a reinfestações.

## CONCLUSÕES

Pelo exposto, concluímos que o sal Etilclordifene possui excelente atividade amebicida, ótima tolerância e fácil administração, sendo recomendado para o tratamento desta parasitose intestinal.

### Summary

*The author treated 22 patients suffering chronic intestinal amebiasis employing the new compound Ethylchloridiphene in a dose of 600 mgm per day, after the meals, during five consecutive days for adults, and 300 mgm per day during the same period for children. The drug was excellent in all patients, and the parasitological cure rate obtained was 95.4% (21 patients). The Author concluded that the drug used in this investigations is very effective against chronic intestinal amebiasis.*

## BIBLIOGRAFIA

- 1 — ABOIM, E., IORIO, A. & GASEN, Y. — Tratamento da amebíase intestinal (compósito K-430). XX Cong. Bras. de Gastroenterologia, São Paulo, 21-26 de julho de 1968.
- 2 — FAUST, E. C., ZAWITZ, W., TOBIE, J., ODOM, V., PERES, C. & LINCI-COME, D. R. Comparative efficiency of various technics for the diagnosis of protozoa and helminths in feces. *J. parasitol.*, 25: 241-262, 1939.
- 3 — HOFFMAN, W. A., PONS, J. A. & JANER, J. L. — The sedimentation concentration method in Schistosomiasis mansoni. *Puerto Rico J. Public Health Trop. Med.*, 9: 283-291, 1934.